



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS V – ESCRITOR JOSÉ LINS DO REGO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA**

GISELLY DIAS DE ANDRADE

**PATRIMÔNIO DOCUMENTAL NOS ARQUIVOS: PANORAMA TEÓRICO
SOBRE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA NA LITERATURA
CIENTÍFICA EM ARQUIVOLOGIA.**

**JOÃO PESSOA
2025**

GISELLY DIAS DE ANDRADE

**PATRIMÔNIO DOCUMENTAL NOS ARQUIVOS: PANORAMA TEÓRICO
SOBRE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA NA LITERATURA
CIENTÍFICA EM ARQUIVOLOGIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade de artigo, apresentado ao Curso de Bacharelado em Arquivologia do Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas da Universidade Estadual da Paraíba, como sendo requisito parcial para a obtenção do título de Bacharela em Arquivologia no semestre 2025.1.

Área de concentração: Saberes e fazeres Arquivísticos - Linha 1.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Ismaelly Batista dos Santos Silva.

**JOÃO PESSOA
2025**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A554p Andrade, Giselly Dias de.

Patrimônio documental nos arquivos: panorama teórico sobre conservação preventiva na literatura científica em arquivologia [manuscrito] / Giselly Dias de Andrade. - 2025.
23 f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2025.

"Orientação : Prof. Dra. Ismaelly Batista dos Santos Silva, Coordenação do Curso de Arquivologia - CCBSA".

1. Arquivologia. 2. Patrimônio arquivístico. 3. Conservação preventiva. 4. Revistas científicas em arquivologia. I. Título

21. ed. CDD 025.84

GISELLY DIAS DE ANDRADE

PATRIMÔNIO DOCUMENTAL NOS ARQUIVOS: PANORAMA TEÓRICO SOBRE
CONSERVAÇÃO PREVENTIVA NA LITERATURA CIENTÍFICA EM
ARQUIVOLOGIA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso
de Arquivologia da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de
Bacharela em Arquivologia

Aprovada em: 05/06/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Fernanda Mirelle de Almeida Silva** (***.187.533-**), em **16/06/2025 12:11:48** com chave **39a2094c4ac411f091491a1c3150b54b**.
- **Viviane Barreto Motta Nogueira** (***.143.354-**), em **16/06/2025 13:31:38** com chave **605bee764acf11f0a45e1a1c3150b54b**.
- **Ismaelly Batista dos Santos Silva** (***.960.154-**), em **16/06/2025 11:16:21** com chave **7a3eec704abc11f09e341a1c3150b54b**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QrCode ao lado ou acesse https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.

Tipo de Documento: Folha de Aprovação do Projeto Final

Data da Emissão: 25/06/2025

Código de Autenticação: 1de139



Dedico este trabalho à minha mãe, que com sua força e sabedoria me guiou e me deu forças para nunca desistir.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Categorias em Conservação	13
QUADRO 2 - Totais de produção recuperados por revista	14
QUADRO 3 - Totais de produções científicas encontradas.....	15
QUADRO 4 - Artigos recuperados sobre conservação preventiva por categoria	16

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 O PATRIMÔNIO DOCUMENTAL.....	09
2.1 Os Arquivos como Patrimônio Documental.....	09
2.2 A Preservação e Conservação dos Documentos.....	10
3 METODOLOGIA.....	12
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

**PATRIMÔNIO DOCUMENTAL NOS ARQUIVOS: PANORAMA TEÓRICO
SOBRE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA NA LITERATURA CIENTÍFICA EM
ARQUIVOLOGIA**

***DOCUMENTARY HERITAGE IN ARCHIVES: A THEORETICAL OVERVIEW OF
PREVENTIVE CONSERVATION IN SCIENTIFIC LITERATURE ON ARCHIVAL
SCIENCE***

Giselly Dias de Andrade¹

Resumo

O Patrimônio Cultural representa uma significativa contribuição social transmitida entre gerações como legado composto por bens materiais e imateriais. Os arquivos compõem o Patrimônio Cultural a partir de sua valoração na identidade social com documentos atuando como dispositivos aliados à cultura, memória, história e seu valor jurídico legal. A conservação preventiva dos acervos patrimoniais arquivísticos atua teórica e aplicadamente como ações de proteção e manutenção da qualidade dos documentos prolongando sua vida útil. O presente estudo objetiva analisar a produção do conhecimento sobre conservação preventiva de documentos na Arquivologia. Metodologicamente a pesquisa é tipificada como exploratória e descritiva com abordagem para tratamento dos dados qualitativa sob um processo de revisão de literatura especializada. Como resultados é apresentado um mapeamento do tema de conservação preventiva em revistas científicas da área de Arquivologia, assim como uma análise categorizada da produção de conhecimento existente sobre conservação preventiva. Como considerações finais, desvela-se um panorama científico da necessidade de investigações acerca da temática de conservação preventiva, bem como os desdobramentos no campo empírico e social, que asseguram aos documentos o caráter acessível às futuras gerações, que a história não se perca, perpetuando o direito à informação. **Palavras-chave:** Arquivologia. Patrimônio Arquivístico. Conservação preventiva. Revistas Científicas em Arquivologia.

Abstract

Cultural Heritage represents a significant social contribution transmitted across generations as a legacy composed of both material and immaterial assets. Archives constitute part of Cultural Heritage based on their valuation within social identity, with documents acting as devices allied to culture, memory, history, and their legal value. Preventive conservation of archival heritage collections operates both theoretically and practically as actions aimed at protecting and maintaining the quality of documents, thereby prolonging their useful life. This study aims to analyze the production of knowledge regarding the preventive conservation of documents in archival science. Methodologically, the research is classified as exploratory and descriptive, with a qualitative approach to data treatment through a specialized literature review process. The results include a mapping of the topic of preventive conservation in scientific journals within the field of archival science, as well as a categorized analysis of the existing knowledge production on the subject. In final considerations, it is

¹ Acadêmica do curso de Bacharelado em Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba.

hoped to highlight, within the scientific landscape, the need for further investigations into preventive conservation, along with its implications in the empirical and social fields. These efforts ensure that documents remain accessible to future generations, that history is preserved, and that the right to information is perpetuated.

Keywords: Archival Science. Archival Heritage. Preventive Conservation. Scientific Journals in Archival Science.

1 INTRODUÇÃO

O patrimônio documental pode ser compreendido como todo tipo de registro produzido por pessoas, instituições privadas ou públicas e que impactam no campo histórico e cultural. Sua relevância social identificada a partir da valoração cultural, política, histórica, administrativa e/ou probatória.

Na Arquivologia, os acervos arquivísticos, constituídos de diferentes gêneros documentais são reconhecidos não apenas como dispositivo do patrimônio, mas implicam em legados institucionais de informação no recorte administrativo dos arquivos correntes e intermediários, mas principalmente nos conjuntos permanentes da documentação, ou seja, respectivamente valores primário e secundário dos documentos de arquivo (Schellenberg, 2006).

O campo dos acervos arquivísticos como parte do patrimônio documental também se inscreve no Patrimônio Cultural (Vieira, 2022). Porém, mesmo integrantes de tal contexto os acervos de arquivo são distintamente tratados e possuem implicações sociais para além do acesso à informação e amparo à história, à memória e à cultura, posto que, os documentos arquivísticos recebem presunção de valor legal e probatório, sendo sua preservação assegurada por estes critérios.

Os arquivos compõem a construção do patrimônio e são fundamentais para a preservação das manifestações sociais, portanto devem ser salvaguardados, a fim de evitar perdas ou danos que os inutilize quanto aos possíveis usos dados ao seu teor informativo, em decorrência de agentes ambientais físicos, químicos ou até mesmo biológicos.

Na proteção do Patrimônio Documental a conservação preventiva é essencial para a manutenção e proteção dos documentos, pois através de ações planejadas é possível retardar processos de deterioração e mitigar danos reversíveis. Para isso, a conservação preventiva foca no controle do ambiente onde os documentos são manuseados e armazenados. Isso inclui controlar a temperatura, a umidade, a luz, monitorar agentes biológicos, capacitar profissionais e usuários dos acervos e ter um Plano de Emergência.

Ante o exposto, com base em observações reunidas no transcurso da graduação em Arquivologia na Universidade Estadual da Paraíba, principalmente nas disciplinas de “Arquivos Especiais e Especializado”, “Políticas de Preservação e Conservação de Acervos” e “Laboratório de Preservação e Conservação de Documentos”, além de atividades extracurriculares como palestra e oficinas, percebeu-se a escassez de trabalhos acadêmicos que reforcem ou inovem o eixo de estudos sobre conservação no viés preventivo.

Diante disso, surge a necessidade do ponto de vista pessoal, de pesquisar sobre o tema para explorá-lo e quem sabe identificar novas técnicas ou avanços sobre a temática. E, no presente estudo, contribui para a formulação da seguinte **questão de pesquisa**: como está expresso o panorama teórico sobre conservação preventiva na literatura científica em Arquivologia?

Do ponto de vista teórico o presente estudo se fundamenta pela importância de observar o cenário de fundamentação teórica e os estudos que orientam as práticas arquivísticas nos dias de hoje, mediante a relevância e desafios que os acervos de arquivos enfrentam quanto a sua conservação. Além disso, a partir da teoria vigente podemos propor estratégias mais viáveis e sustentáveis que possam dispor de diretrizes que valorizem o Patrimônio Documental de arquivos.

Socialmente, o estudo ganha relevância pelo impacto que discussões e tratamento documental em conservação aplicados aos documentos de modo atualizado podem contribuir com a qualidade dos documentos, manutenção das memórias registradas e transmissão dos registros nos arquivos como patrimônio.

Isto posto, a presente pesquisa conta como **objetivo geral** analisar a produção científica sobre conservação preventiva de documentos na Arquivologia. Para operacionalizar a investigação foram realizados como procedimentos: o mapeamento do tema de conservação preventiva em revistas científicas da área de Arquivologia; e, posteriormente, a análise categorizada da produção de conhecimento existente sobre o tema de conservação preventiva.

Acredita-se que o estudo pode auxiliar na identificação e pautar a relevância do tema trabalhado a fim de encontrar possíveis inovações ou ausências na área, bem como a partir dos dados recuperados contribuir para a caracterização de relevância da temática, a compreensão dos principais desafios e o estímulo à reflexão entre estudiosos, profissionais e pesquisadores.

Nas próximas seções serão apresentados respectivamente o aparelho conceitual de fundamentação teórica com foco na abordagem do patrimônio e sua conservação; a

metodologia descritiva dos processos para coleta e análise dos dados da pesquisa; os resultados apresentados e discutidos por meio de quadros quantiqualitativos; e, por fim as considerações finais baseadas no atendimento aos objetivos e indicações de possíveis desdobramentos para o presente estudo.

2 O PATRIMÔNIO DOCUMENTAL

Patrimônio documental é toda coleção de documentos de natureza extremamente variada, pertencente a qualquer época, que são parte de um conjunto de manifestações e representações culturais, históricas e contemporâneas, tendo aporte na memória social, na cidadania, na identidade, na educação e na diversidade da humanidade; configura-se também como recurso de informação e cultura, de titularidade pública ou privada que contempla espaços: sociais, inovadores, identitários, humanísticos, culturais, científicos, históricos, memoriais, tecnológicos, por meio do vínculo com o país de origem, que carrega atributos, substancialmente, informacionais, a fim de garantir a preservação, difusão, salvaguarda e geração de novos conhecimentos (Crivelli; Bizello, 2019; Edmondson, 2002; Espanha, 1985; Fernández de Zamora, 2009; Hernández Hernández, 1996; Loureiro, 2020; Palma Peña, 2013; UNESCO, 2015).

Diante disso, o Patrimônio Documental não se resume unicamente a arquivos antigos, pois além de contar a história, é uma ferramenta para a construção do aprendizado, da identidade coletiva e do conhecimento. Independentemente de ser público ou privado ele é de grande valor cultural e informacional, por isso é tão importante que sejam preservados e conservados, para que o acesso à história não se perca e para que possamos enxergar um futuro mais consciente e mais comprometido com base na memória que consta nos acervos documentais.

2.1 Os Arquivos como Patrimônio Documental

O arquivo pode ser compreendido como um conjunto documental gerado por uma instituição pública ou privada no decorrer de suas funções (Arquivo Nacional, 2005). A palavra arquivo não tem sua origem definida a partir de um único autor, local conceito; podendo ter nascido na Antiga Grécia como arché e, posteriormente, evoluiu para archeion, que significa “local de guarda e depósito de documentos” (Paes, 2007, p. 19).

Segundo Fuster Ruiz (1999), o termo “arquivo” é explicado com o seguinte conceito:

[...] um ou mais conjuntos orgânicos de documentos, de qualquer data ou suporte, produzidos, recebidos e acumulados, como resultado do exercício da função ou atividade de uma pessoa ou entidade pública ou privada, organizados e conservados cientificamente, respeitando sua ordem natural, em um depósito que reúna as devidas condições e atendidos por profissional capacitado, para servir ao sujeito produtor ou a qualquer pessoa, como testemunho da gestão de atos administrativos e/ou jurídicos, ou como informação para fins científicos ou culturais. (Fuster Ruiz, 1999, p. 110, tradução nossa).

Dessa forma, é possível entender que a ideia de arquivos vai além de um lugar onde os documentos são armazenados, pois representa um conjunto documental organizado, produzido e reunido por instituições no funcionamento das suas funções. Além do papel da necessidade de conservação e disponibilidade, servindo como prova ou como fonte do conhecimento.

Para Vieira (2022, p.85) a compreensão dos arquivos enquanto Patrimônio Cultural dá o início ao desenvolvimento das noções de patrimônio documental e Patrimônio Arquivístico. Relativamente ao Patrimônio Arquivístico, este possui um conjunto teórico e prático, oriundo do campo arquivístico, que o identifica, organiza, protege e o torna acessível.

Logo, compreender os arquivos como parte do Patrimônio Cultural ajuda a criar a ideia de Patrimônio Documental Arquivístico, sustentado por fundamentos teóricos e práticos que identificam, organizam e os tornam acessíveis.

2.2 A Preservação e Conservação dos Documentos

Segundo o Dicionário de Terminologia Arquivística (2005, p.135), a preservação como a “Prevenção da deterioração e danos em documentos, documentos por meio de adequado controle ambiental e/ou tratamento físico e/ou químico”. Para Silva (1998, p.2) a preservação é “toda ação que se destina a salvaguardar ou recuperar as condições físicas e proporcionar a permanência aos materiais dos suportes.”

Com base nos conceitos, entende-se que a preservação é um conceito amplo e fundamental para garantir a acessibilidade dos documentos a longo prazo, pois além de manter a conservação física ela abrange ações técnicas que garantem a integridade e conservação do acervo documental.

Segundo Cassares (2000, p.12), a conservação é “um conjunto de ações estabilizadoras que visam desacelerar o processo de degradação de documentos ou objetos, por meio de

controle ambiental e de tratamentos específicos (higienização, reparos e acondicionamento)”. Por isso a conservação consiste na implementação de ações preventivas e é tão importante para que os documentos durem e não se deteriorem ao longo do tempo. O objetivo não é deixá-los novos, mas retardar o desgaste.

A conservação preventiva implica melhorias e controle do meio ambiente na área de guarda dos acervos, no acondicionamento, na armazenagem e no uso dos documentos com o objetivo de retardar o início do processo de degradação dos suportes. É uma intervenção indireta, preventiva, que considera a totalidade do acervo e dos agentes humanos (técnicos e usuários), sendo, pois, um tratamento realizado no e em função do conjunto do acervo.

Diante disso, as principais ações de conservação preventiva envolvem (Silva, 2018, p.180):

- o controle ambiental: manter a temperatura e umidade do ar dentro dos limites adequados para evitar danos físicos e biológicos;
- o controle atmosférico: regula a composição do ar, como os níveis de oxigênio e poluentes;
- o monitoramento dos agentes biológicos: uso de armadilhas e inspeções para identificar focos de infestação;
- a higienização e inspeção dos espaços de guarda: limpar os espaços de guarda para evitar o acúmulo de poeira, poluentes e verificar as condições estruturais;
- o armazenamento e acondicionamento adequado: uso de suportes e materiais para proteger os documentos, além da organização e ordenamento correto dos documentos;
- políticas de manuseio correto: garante que os profissionais saibam como manusear cada item com o uso de EPIs (equipamento de proteção individual), transporte seguro e registro de atividades;
- o treinamento de pessoal: para capacitar as equipes no cuidado com o acervo e assegurar a utilização de medidas de conservação preventiva;
- o controle de iluminação adequada (controle de luz uv): limitar a exposição ao sol e usar luz indireta ou de baixa intensidade;
- planejamento contra riscos e desastres: ameniza os efeitos de desastres naturais e acidentes, como desocupação de ambientes, kits de emergência, sistemas de alarme etc.

Assim, a conservação preventiva vem realizando um papel relevante ao adotar ações que propõem evitar perdas, possibilitando uma maior durabilidade dos suportes e a segurança da informação, encerrado este tópico conceitual, na metodologia serão apresentados os

procedimentos adotados para a condução desta pesquisa, bem como os critérios utilizados para a coleta e análise dos dados.

Tendo em vista o contexto macro e o contexto aplicado da preservação e da conservação preventiva, respectivamente. Compreende-se que ambos os processos são pré-requisito a qualidade do patrimônio como fonte de informação, cultura e memória aliados à história da sociedade.

Neste contexto, na próxima seção são descritos os procedimentos metodológicos que tornaram possível a coleta e análise de dados com foco na perspectiva de analisar a produção do conhecimento sobre conservação preventiva de documentos no campo da literatura em Arquivologia.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa é tipificada como sendo exploratória e descritiva sob a ótica dos autores Doxsey e De Riz (2003), pois busca investigar uma temática sob abordagem pouco explorada, assim como possui potencial de orientar estudos futuros, também busca descrever características do fenômeno analisado, ou seja, contribuições a partir de uma revisão de literatura no eixo da conservação do Patrimônio Documental mediante o objetivo de “analisar a produção científica sobre conservação preventiva de documentos na Arquivologia”.

A abordagem da pesquisa é qualitativa e quantitativa, por incluir métodos que possam aumentar a confiabilidade dos dados e enriquecer a interpretação dos resultados. Segundo Gil (2006) a pesquisa qualitativa foca na compreensão dos fenômenos sociais a partir da análise subjetiva e interpretativa dos dados, enquanto pesquisa quantitativa enfatiza a quantificação dos dados e a aplicação de técnicas estatísticas para analisá-los permitindo generalizações.

Para execução dos procedimentos compreendidos nas etapas de “mapeamento do tema de conservação preventiva em revistas científicas da área de Arquivologia” e “análise categorizada da produção científica existente sobre o tema de conservação preventiva”. Foram utilizados como estratégia de busca e recuperação especializada de dados as seguintes palavras-chave: “preservação e conservação”, “práticas de conservação”, “técnicas de conservação”, “conservação preventiva de documentos de arquivos”, “conservação preventiva de documentos em arquivos” e “patrimônio documental”.

A pesquisa foi realizada no período de 06 a 25 de março do ano de 2025 tendo como

fontes de informação revistas especializadas na Arquivologia, incluindo a revista de área afim “Acervo” do Arquivo Nacional (área de concentração - História), *Ágora: arquivologia em debate*, *Archeion Online*, *Arquivo-SP*, *AAERJ* e *Arquivo Público do Espírito Santo*. O recorte de seis anos foi escolhido como parâmetro para obter os dados a serem analisados, considerando as transformações recentes no campo estudado. Como estratégia, a análise buscou avaliar a quantidade de material disponível sobre o tema dentro do período de recorde mencionado.

Como recurso metodológico de análise foram estruturadas categorias do conhecimento pré-definidas para a enquadramento do material coletado, elas buscam criar um repertório para melhor compreender a dimensão de cada contribuição recuperada no contexto científico. As categorias definidas foram:

Quadro 1 - Categorias em Conservação

INOVAÇÃO TÉCNICA
INOVAÇÃO TEÓRICA
RELATO DE EXPERIÊNCIA
ESTUDO DE CASO

Fonte: elaborado pela autora 2025

Para fins de contextualização as categorias representam grandes classes para mapeamento da produção por assuntos relacionados. Para a categoria de “Inovação Técnica” basicamente foram enquadradas publicações que introduzem novos métodos que aprimoram a área do conhecimento e técnicas em conservação de documentos. Já na categoria “Inovação Teórica” foram incluídos textos que propõem novas ideias conceituais que oferecem interpretações que ampliam a compreensão quando a dimensão epistemológica em conservação. A categoria “Relato de Experiência” incluiu materiais cujo conteúdo descreve e analisa a vivência, geralmente aplicada em contextos profissionais ou educacionais aplicados à conservação. E por fim, a categoria “Estudo de Caso” reúne materiais em que é realizado algum tipo de análise de uma situação específica que busca explorar o acontecimento em seu contexto real.

Na próxima seção serão apresentados os resultados das análises dos dados coletados mediante o levantamento realizado, assim como seu enquadramento nas categorias

previamente definidas para determinar a *natureza da contribuição*, ou seja, o contexto do assunto abordado.

Diante disso, nas análises, busca-se compreender as principais orientações, desafios e avanços no campo da conservação preventiva de documentos arquivísticos, além de padrões e limitações na literatura. Assim, os resultados da pesquisa podem conduzir a uma possível melhoria das práticas de pesquisa e incorporação de estratégias ainda experimentais, quando o caso, voltadas à proteção do patrimônio documental.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa no campo patrimonial no Brasil voltada aos acervos de arquivos desponta como importante ação científica pelo foco no desenvolvimento de novos saberes e ao mesmo tempo implica em contribuições significativas aos fazeres em arquivística, que impactam em como a sociedade enxerga, acessa e usa os registros dos documentos institucionais acumulados em arquivos.

Quadro 2 - Totais de produção recuperados por revista.

REVISTAS CIENTÍFICAS EM ARQUIVOLOGIA						
ANO	ÁGORA	ARCHEION ONLINE	ARQUIVO NACIONAL	ARQUIVO DE SP	AAERJ	ARQUIVO PÚBLICO ES
2019	PATRIMÔNIO DOCUMENTAL E A MEMÓRIA DA CIDADE: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA GESTÃO DA MEMÓRIA EM MONTES CLAROS, MINAS GERAIS.	-	-	-	-	A PRESERVAÇÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.
2020	TERMINOLOGIA DA POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO DIGITAL: UM EXERCÍCIO DE CONSTRUÇÃO DE UM GLOSSÁRIO.	-	-	-	-	-
2021	ARQUIVOLOGIA E CINEMA: O ESTUDO DO MAKING OF COMO PRODUTO EXTRAFILMICO NO CONTEXTO DOS DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS.	ESTRATÉGIAS PARA A PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS PESSOAIS.	-	-	-	-
2022	-	ANÁLISE DOS MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS EM PAPEL NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ.	-	-	GESTÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS EM APLICAÇÕES DE CERTIFICAÇÃO DIGITAL////////// PRESERVAÇÃO PARA A FUTURIDADE DO ACESSO AO DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO DIGITAL.	-

2023	-	-	-	-	POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO DIGITAL: UM ESTUDO PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO NO MP FLUMINENSE.	-
2024	-	ESTUDO DAS PRÁTICAS DE PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS EM PAPEL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ / ARQUIVO REGIONAL DE BELÉM	O ARMAZENAMENTO E A PRESERVAÇÃO DE ARQUIVOS RELATIVOS A CÉDULAS DE CRÉDITO BANCÁRIO DIGITAL. A GARANTIA DA SUA REPRODUÇÃO FRENTE A OBSOLESCÊNCIA DOS SOFTWARES.	PRESERVAÇÃO DIGITAL NO AMBIENTE ARQUIVÍSTICO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS.	-	-

Fonte: elaborado pela autora 2025.

Analisar a produção de conhecimento a partir das revistas científicas em Arquivologia é ao mesmo tempo um passo à caracterização de cenários, assim como de modo estratégico revelar indicadores para inovação e comunicação dos processos aliados ao campo patrimonial, pois representam o conhecimento de referência para o ofício profissional.

O Quadro 02 apresenta de modo estruturado o total de artigos encontrados nas revistas arquivísticas dentro do recorte pré-determinado na pesquisa, ou seja, de 2019 a 2024. O mapeamento reúne as produções acadêmicas sobre conservação preventiva recuperadas nesse recorte, simplificando os artigos por ano e por periódicos.

Quadro 3 - Totais de produções científicas encontradas

TOTAIS DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS
12

Com base no levantamento realizado nas revistas científicas da área de Arquivologia, o Quadro 3 apresenta o total de produções científicas identificadas que abordam a temática da conservação preventiva no período de 2019 a 2024. Esse resultado é fruto de uma busca criteriosa e exaustiva, que permitiu reunir e quantificar as publicações relevantes dentro do recorte temporal estabelecido.

Foram identificados 3 artigos na revista *ÁGORA*, nos anos de 2019, 2020 e 2021; 3 artigos na revista *ARCHEION ONLINE*, nos anos de 2021, 2022 e 2024; 1 artigo na revista do *ARQUIVO NACIONAL*, no ano de 2024; 1 artigo na revista do *ARQUIVO DE SP*, também no ano de 2024; 2 artigos na revista *AAERJ* no ano de 2022 e 1 artigo no ano de 2023; e 1 artigo na revista do *ARQUIVO PÚBLICO ES*, no ano de 2019.

Quadro 4 - Artigos recuperados sobre conservação preventiva por categoria

INOVAÇÃO TÉCNICA	-	-	-	-	-	-
INOVAÇÃO TEÓRICA	PATRIMÔNIO DOCUMENTAL E A MEMÓRIA DA CIDADE: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA GESTÃO DA MEMÓRIA EM MONTES CLAROS, MINAS GERAIS.	O ARMAZENAMENTO E A PRESERVAÇÃO DE ARQUIVOS RELATIVOS A CÉDULAS DE CRÉDITO BANCÁRIO DIGITAL. A GARANTIA DA SUA REPRODUÇÃO FRENTE A OBSOLESCÊNCIA DOS SOFTWARES.	PRESERVAÇÃO DIGITAL NO AMBIENTE ARQUIVÍSTICO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS.			
ESTUDO DE CASO	ARQUIVOLOGIA E CINEMA: O ESTUDO DO MAKING OF COMO PRODUTO EXTRA FÍLMICO NO CONTEXTO DOS DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS.	ESTUDO DAS PRÁTICAS DE PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS EM PAPEL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ / ARQUIVO REGIONAL DE BELÉM	ANÁLISE DOS MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS EM PAPEL NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ.	GESTÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS EM APLICAÇÕES DE CERTIFICAÇÃO DIGITAL	PRESERVAÇÃO PARA A FUTURIDADE DO ACESSO AO DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO DIGITAL	POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO DIGITAL: UM ESTUDO PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO NO MP FLUMINENSE
RELATO DE EXPERIÊNCIA	TERMINOLOGIA DA POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO DIGITAL: UM EXERCÍCIO DE CONSTRUÇÃO DE UM GLOSSÁRIO	ESTRATÉGIAS PARA A PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS PESSOAIS	A PRESERVAÇÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.			

Fonte: elaborado pela autora 2025.

O Quadro 03, apresenta de forma organizada os artigos recuperados a partir da análise das publicações nas revistas conforme as categorias identificadas: Inovação Técnica; Inovação Teórica; Estudo de Caso e Relato de Experiência. Essa categorização demonstra a diversidade dos assuntos trabalhados e um esforço para organização dos saberes inscritos na literatura científica, proporcionando uma visão detalhada das tendências e contribuições acadêmicas acerca da temática no campo da Arquivologia.

Como observado no Quadro 03, categoria definida como “Inovação Técnica”, não foram recuperados artigos relacionados à área trabalhada que se enquadra, deste modo representa zero resultados.

Na categoria “Inovação Teórica” foram enquadrados os seguintes artigos: “Patrimônio documental e a memória da cidade: considerações acerca da gestão da memória em Montes Claros, Minas Gerais”, “O armazenamento e a preservação de arquivos relativos a cédulas de crédito bancário digital a garantia da sua reprodução frente a obsolescência dos softwares”, e a “Preservação digital no ambiente arquivístico: perspectivas e desafios”, o que eles têm em comum é a redefinição do papel dos arquivos onde amplia o conceito de arquivos e documentos, propondo novos significados, a interdisciplinaridade onde há um cruzamento de áreas teóricas como arquivologia, história, e ciência da informação e essa união de saberes contribui para modelos teóricos mais inovadores. Contém também críticas às estruturas tradicionais que limitam a preservação documental como a ausência de políticas públicas locais, a falta de legislação específica e os desafios técnicos e organizacionais em meio a

transformação digital. Trabalham também a inserção de novas tecnologias no campo da arquivística, a exemplo as IA, blockchain, legislação digital e validade jurídica, entre outros.

Já na categoria “Estudo do Caso” foram enquadrados os artigos a seguir: “Arquivologia e Cinema: O estudo do *Making of* como produto extra filmico no contexto dos documentos arquivísticos”, “Estudo das práticas de preservação de documentos de papel do tribunal de justiça do estado do Pará - Arquivo Regional de Belém”, “Análise dos Métodos de conservação e preservação de documentos em papel no arquivo Público do Estado do Pará”, “Gestão de documentos digitais em Aplicações de certificação digital”, “Preservação para a futuridade do acesso ao documento arquivístico digital, política de preservação digital: um estudo para sua implementação no Ministério Público Fluminense”, tendo eles em comum o enfrentamento de desafios na preservação, gestão e acesso aos documentos, a falta de políticas específicas para cada tipos de suporte considerando as diferenças tecnológicas, e o déficit de recursos financeiros e humanos para consolidar práticas arquivísticas modernas, e a necessidade de profissionalização e urgência na criação de um planejamento estratégico.

Em “Relato de Experiência”, como categoria, foram encontrados os seguintes trabalhos: “Terminologia da política de preservação digital: um exercício de construção de um glossário”, “Estratégias para a preservação e conservação de acervos pessoais”, “A preservação da Informação Arquivística no arquivo público do Estado do Espírito Santo”, em que o primeiro texto relata a experiência de desenvolver um glossário de termos da preservação digital para facilitar a comunicação entre profissionais, no segundo texto a experiência é em torno da divulgação de estratégias acessíveis para a conservação de documentos pessoais onde mostra que a preservação digital não deve se limitar somente ao ambiente institucional, e no terceiro texto apresenta os desafios enfrentados pela instituição quanto a desenvolver programas estruturados de preservação e políticas preventivas.

A análise dos textos aponta um cenário extenso sobre os desafios, evoluções e práticas no campo da preservação documental. Este estudo indica a necessidade de Patrimônio documental é toda coleção de documentos de natureza extremamente variada, pertencente a qualquer época, que são parte de um conjunto de manifestações e representações culturais, históricas e contemporâneas, tendo aporte na memória social, na cidadania, na identidade, na educação e na diversidade da humanidade; configura-se também como recurso de informação e cultura, de titularidade pública ou privada que contempla espaços: sociais, inovadores, identitários, humanísticos, culturais, científicos, históricos, memoriais, tecnológicos, por meio do vínculo com o país de origem, que carrega atributos, substancialmente,

informativos, a fim de garantir a preservação, difusão, salvaguarda e geração de novos conhecimentos (Crivelli; Bizello, 2019; Edmondson, 2002; Espanha, 1985; Fernández De Zamora, 2009; Hernández Hernández, 1996; Loureiro, 2020; Palma Peña, 2013; UNESCO, 2015). De mesmo modo a integração entre pensamento crítico, políticas públicas, tecnologia e formação contínua, pois a preservação documental vai além de um simples desafio técnico, sendo ele um compromisso ético e social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo explorar a elaboração de estudos na área da conservação preventiva nos arquivos, a partir do mapeamento de trabalhos em revistas científicas no período de 2019 a 2024. A partir da análise da temática e a compreensão dos principais desafios, foi possível observar as diferentes perspectivas, a evolução das práticas, a importância do Patrimônio Documental e a identificar uma lacuna na produção voltada para a Inovação Técnica, o que indica a necessidade de promover pesquisas que estudem soluções práticas, tecnológicas e sustentáveis para serem aplicadas nos arquivos, cumprindo assim o objetivo proposto.

As dificuldades encontradas ao longo da realização deste trabalho, enfatiza o número reduzido de artigos específicos sobre conservação preventiva em revistas da área, e a falta de padronização nos descritores utilizados que impossibilitou a recuperação sistemática dos materiais no decorrer do mapeamento, o que acaba limitando uma visão ampla sobre o tema. É possível que esta limitação esteja relacionada a fatores como a baixa priorização do tema nos programas de pesquisa e a ausência de recursos oferecidos à preservação no contexto arquivístico.

Como desdobramento desta pesquisa, é observada a possibilidade de criação de políticas públicas, financiamento e produção científica sobre preservação documental, como também estudos futuros voltados aos desafios contemporâneos sobre o tema, sendo de grande importância incentivar debates e práticas, que garantam o compromisso com a identidade, a história e o futuro da sociedade conciliando a abordagem empírica à prática.

Por fim, espera-se que o estudo contribua para a visibilidade e relevância da conservação preventiva como campo estratégico dentro da Arquivologia, ao mesmo tempo espera-se incentivar discentes, docentes e Arquivistas a se debruçarem sobre a temática da conservação preventiva, para assegurar que os documentos continuem acessíveis às futuras

gerações e a preservação da história, direito à informação e a transparência, como também encorajar a cultura de responsabilidade social em relação ao Patrimônio Arquivístico.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Daniela Eugênia Moura de; SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da. O Patrimônio Documental na literatura científica nacional da Ciência da Informação: pressupostos teóricos e práticos. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 29, e126150, 2023.

BRASIL. ARQUIVO NACIONAL. **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

CAMARGO, A. M. G.; BELLOTTO, H. L. M. *Dicionário de terminologia arquivística*. São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 1996.

CASSARES, Norma Cianflone. Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000. 70 p. (Projeto Como Fazer, 5).

ARQUIVO NACIONAL. (Brasil) **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232p.

DOXSEY J. R.; DE RIZ, J. Metodologia da pesquisa científica. Espírito Santo: Escola Superior Aberta do Brasil - ESAB, 2002-2003. **Apostila**. Disponível em: https://cafaruftrj.files.wordpress.com/2009/05/metodologia_pesquisa_cientifica.pdf. Acesso em: 8 maio 2023.

DUARTE, Zeny. **Preservação de documentos: métodos e práticas de salvaguarda**. Salvador: EDUFBA, 2009. 137 p.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HOLLÓS, A. C. **Fundamentos da preservação documental no Brasil**. *Acervo*, Rio de Janeiro, v. 23, p. 13-29, 2010.

MERLO, F., & Konrad, G. V. R. (2015). Documento, história e memória: a importância da preservação do patrimônio documental para o acesso à informação. *Informação & Informação*, 20(1), 26–42. Disponível: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2015v20n1p26> Acesso em: 10 abri. 2025.

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; OLIVEIRA, Isabel Cristina Borges de. **Preservação, acesso, difusão: desafios para as instituições arquivísticas no século XXI**. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 2013.

PAES, Marilena Leite. **Arquivologia: conceitos e princípios**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

PORTAL IDEA. *Monitoramento e Controle Ambiental: Apostila 01*. [S.l.: s.n.], [s.d.]. Apostila em formato PDF. Disponível em:
<https://portalidea.com.br/cursos/monitoramento-e-controle-ambiental-apostila01.pdf>.

RUIZ, Francisco Fuster. Archivística, archivo, documento de archivo... necesidad de clarificar los conceptos. **Anales de Documentación**, v. 2, p. 103-120, 1999.

SILVA, I. B. dos S. Preservação do patrimônio documental: ciência e civilidade da informação. **Revista Analisando Em Ciência Da Informação**, 9(2), 77–94. 2024. Disponível em: <https://revista.uepb.edu.br/racin/article/view/4028> Acesso em: 19 abri. 2025.

SILVA, Sérgio Conde de Albite. **A preservação da informação Arquivo**: pesquisa, acervo e comunicação. Cadernos do CEOM, n. 22. 2018

SILVA, Sérgio Conde de Albite. **Algumas reflexões sobre preservação de acervos em arquivos e bibliotecas**. Rio de Janeiro: Centro de Memória da Academia Brasileira de Letras, 1998.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS (TJDFT). **Plano de preservação dos acervos arquivísticos – Complexo Arquivístico do TJDFT**. Brasília: TJDFT, 2021. Manual em formato PDF.

VIEIRA, T. O. **O patrimônio arquivístico em discussão**: origem e concepção de uma noção em consolidação. Ponto de Acesso, v. 16, n. 2, 2022.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus, por me conceder a oportunidade, a força e a sabedoria necessárias para viver e superar esses longos quatro anos e meio de graduação. Sua presença foi meu sustento, guiando cada um dos meus passos, especialmente nos momentos mais difíceis.

Com profundo carinho e gratidão, agradeço à minha avó Josefa Paulo, por todas as orações, palavras de força e conforto. Seu amor e sua fé foram luz nos meus dias escuros, e seu apoio silencioso sempre me alcançou com ternura.

À minha mãe, Maria Edileide Dias, por acreditar no meu potencial, por me apoiar incondicionalmente e, acima de tudo, por nunca soltar a minha mão. Sua presença é, e sempre será, o meu alicerce mais firme.

À Maria Áurea, minha eterna gratidão por investir em mim, mesmo sem compreender por completo o que eu fazia, mas sempre acreditando com o coração cheio de fé e generosidade.

Aos docentes da UEPB, por cada ensinamento compartilhado, cada desafio proposto e cada incentivo dado ao longo dessa jornada. Em especial, à Dra. Ismaelly Batista, minha orientadora, cuja orientação atenciosa e inspiradora foi essencial para a construção deste trabalho.

Às minhas grandes e ternas amigas, Amanda Ferreira e Mabel Dias, que mesmo à distância, estiveram sempre presentes com palavras de afeto e incentivo, encorajando-me a acreditar em mim e a seguir com coragem aquilo em que eu depositava minha fé.

Às minhas amigas Maria Isabel e Julia Bahia, por estarem sempre por perto com palavras de conforto e esperança.

Por fim, mas com o coração igualmente cheio de gratidão, agradeço aos meus amigos Guilherme Pereira, Ítalo Macedo e José Carlos, que nunca me deixaram na mão. Sua amizade e apoio constante foram fundamentais para que eu chegasse até aqui.